

Crianças, Tecnologias e Aprendizagem: octógono dinâmico

Altina Ramos

Instituto de Estudos da Criança – Universidade do Minho,
altina@iec.uminho.pt

(Poster)

Resumo – Neste poster apresento, através de um *octógono dinâmico* [1] a rede de correlações entre as várias proposições que são o resultado de um estudo cuja síntese submeto a uma comunicação neste congresso. Os lados do octógono correspondem às proposições que aí refiro. A sequência da apresentação das oito proposições é arbitrária. As interdependências manter-se-iam qualquer que fosse a ordem de apresentação. No centro coloco a proposição principal designada “A *interacção dos alunos com os pares, com os professores e com as TIC contribui para o desenvolvimento da sua competência de comunicação*” por considerar que pode ser perspectivada como ponto de partida e de chegada de e para qualquer outro ponto na rede de inter-relações entre as proposições.

Palavras Chave – Crianças, *Grounded theory*, NUD*IST Tecnologias.

Os resultados de um estudo relacionado com a utilização das TIC pelas crianças, que noutro espaço apresento a este congresso, assumem a forma de proposições teóricas resultantes da análise das relações entre categorias. Neste resumo apresento as proposições sequencialmente. No poster represento essas proposições a as relações entre elas de modo esquemático. Na comunicação oral explicarei o processo de análise que a esse produto conduziu.

. O uso das TIC, em ambiente de trabalho cooperativo, gera entusiasmo, motivação e interesse pelas actividades lectivas.

. O trabalho na Web, em ambiente cooperativo e com o apoio do professor, contribui para o desenvolvimento de competências linguísticas e cognitivas em geral.

. A videoconferência permite criar um ambiente de comunicação autêntica, que favorece a aprendizagem da língua e a aproximação intercultural, sem substituir nem diminuir o interesse pelo relacionamento pessoal e directo.

. Os alunos sugerem alterações em qualquer momento do processo de escrita quer usem recursos convencionais ou processador de texto. No entanto, concretizam as alterações se estiverem a usar processador de texto e tendem a não fazer alterações se usarem recursos convencionais, principalmente se o texto já estiver escrito. Em ambos os casos as alterações verificam-se, predominantemente, a nível de micro-estruturas.

. O trabalho cooperativo, em contexto de utilização educativa das TIC, contribui para criar ambientes de aprendizagem que estimulam a comunicação entre alunos, daí resultando ganhos escolares e pessoais.

. As TIC, em articulação com o trabalho cooperativo, e com o reforço positivo por parte do professor, estimulam os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) a participarem nas actividades de aprendizagem e contribuem para atenuar os seus problemas sócio-afectivos e linguísticos.

. Durante a realização de actividades lectivas em que as TIC são utilizadas em ambiente cooperativo, os alunos manifestam diversos tipos de dificuldades. No entanto, tendem a transformá-las em desafios e, se tiverem o apoio adequado, conseguem quase sempre superá-las.

. A utilização das TIC em ambiente de trabalho cooperativo proporciona a alteração de alguns dos papéis tradicionais do professor e dos alunos.

Fiz a análise de cada uma destas proposições separadamente, ainda que seja difícil vê-las isoladas porque, tratando-se de situações educativas, os factores intervenientes são quase sempre interdependentes. O produto desse trabalho não pode ser aqui expresso, dada a sua dimensão, mas constará de outras publicações.

A análise implica separação dos diversos elementos em estudo; a síntese que agora faço obriga a uma nova organização desses elementos que mostre a estrutura do fenómeno estudado. Para a *grounded theory* [2] [3] [4] esse resultado final é uma teoria substantiva. Glaser e Strauss, criadores da *grounded theory* e, depois deles, muitos outros investigadores, consideram que essa teoria substantiva tem de se adaptar à realidade estudada, tanto aos olhos das pessoas que estão no terreno como aos do investigador. Concordo em absoluto e penso que o meu estudo respeita essa condição.

O esquema conceptual que apresento neste poster reflecte essa teoria sob forma de um octógono que mostra as inter-relações expressas em cada proposição, das proposições entre si e das conexões entre a proposição central e as outras. Essa rede de correlações, centro da teoria substantiva, é complexa porque as situações educativas estudadas também o são. Dessa complexidade emerge, com clareza, que **a interacção dos alunos com os pares, com os professores e com as TIC contribui para o desenvolvimento da sua competência de comunicação**. Esta é a proposição central sendo, portanto, o centro da teoria substantiva.

- [1] Perrenoud, Ph. *Não mexam na minha avaliação! Para uma abordagem sistémica da mudança pedagógica*. In Albano Estrela & António Nóvoa (Orgs.) *Avaliações em Educação: Novas Perspectivas*, Porto: Porto Editora .1993, pp. 171-191
- [2] Glaser, B., e Strauss A., *The discovery of grounded theory*, Chicago, IL: Aldine Publishing, 1967.
- [3] Strauss, A. e Corbin, J., *Basics of qualitative research - Grounded theory procedures and techniques*, London: Sage, 1990.
- [4] Strauss, A. e Corbin, J., *Grounded theory in practice*, Thousand Oaks, CA: Sage, 1997.